

ESTE LUGAR TAMBÉM É SEU: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS NA UFSC

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da Ação: Dalânea Cristina Flor¹

Autoras: Dalânea Cristina Flôr¹, Luiza Souza Ioppe Gomes², Veronica Souza Melo³

RESUMO: Trata-se de um projeto de acolhimento das crianças, filhas dos acadêmicos da Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, da Universidade Federal de Santa Catarina (LII-UFSC), durante as etapas em que os estudos, que se alternam entre Campus e Comunidade Indígena, ocorrem na UFSC-Trindade. Com este acolhimento objetiva-se contribuir para a permanência dos acadêmicos indígenas na UFSC, proporcionando a interação entre as crianças atendidas pelo projeto e crianças matriculadas nas escolas de educação infantil localizadas no Campus Universitário; a exploração de espaços variados da UFSC, que possibilitem às crianças participarem de atividades interessantes e adequadas à infância; e, a ampliação dos conhecimentos vinculados à diferentes áreas de conhecimentos, adaptados aos modos de aprender e se desenvolver da criança de zero a seis anos de idade. Para realização do projeto buscou-se identificar diferentes espaços e projetos de ensino e extensão que pudessem proporcionar diferentes momentos de interação, brincadeiras e ampliação dos conhecimento das crianças indígenas. A análise e os resultados parciais demonstram que o projeto tem alcançado seus objetivos, proporcionando mais tranquilidade aos acadêmicos para realizarem seus estudos, e promovendo cada vez mais envolvimento das crianças nas atividades propostas, que demonstram a cada dia mais empoderamento de sua identidade e cultura, aprendendo com o outro, mas também contribuindo para aprendizado do outro.

Palavras-chave: criança, indígena, direito, permanência

1 Pedagoga, Mestre em Educação, Secretária de Cultura e Arte, Coordenadora das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Catarina. d.c.flor@ufsc.br.

2 Pró-reitoria de Graduação, Universidade Federal de Santa Catarina.

3 Pró-reitoria de Pós Graduação, Universidade Federal de Santa Catarina.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná - 82501-900



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROEX - PROGRAMA DE EXTENSÃO DA UNILA

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão, *Este lugar também é seu: uma contribuição para a permanência dos acadêmicos indígenas na UFSC*, tem como foco realizar o acolhimento das crianças, filhas dos acadêmicos da Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica (LII)⁴, da Universidade Federal de Santa Catarina, durante o período em que as aulas ocorrem no Campus Trindade-UFSC.

O público alvo deste projeto são as crianças, de zero a seis anos, filhas do acadêmicos matriculados na Licenciatura LII, bem como, os próprios acadêmicos da Licenciatura.

O projeto tem o objetivo geral de contribuir para a permanência dos acadêmicos indígenas, por meio do acolhimento dos filhos que os acompanham durante o período que permanecem na Universidade, para cursar as disciplinas presenciais. E, como objetivos específicos, busca proporcionar a interação e troca cultural entre as crianças das instituições de educação infantil localizadas na UFSC⁵ e as crianças filhas dos acadêmicos do LII; proporcionar para as crianças indígenas vivências e experiências em diferentes espaços e relacionadas aos conhecimentos presentes na UFSC; e, proporcionar uma aproximação de profissionais e estagiários da UFSC com as crianças e com a cultura indígena.

2 DESENVOLVIMENTO

O curso de licenciatura indígena da UFSC ocorre por meio da pedagogia da alternância, forma pela qual parte do conteúdo é trabalhado por intermédio de disciplinas ministradas na Universidade e parte do conteúdo é desenvolvido na comunidade em que residem os acadêmicos.

Desde que iniciou o curso de licenciatura, a Universidade se depara com

⁴ Os acadêmicos da licenciatura fazem parte das etnias Guarani, Kaingang e Xokleng-Laklãnõ.

⁵ No início do projeto existiam três escolas de educação infantil na UFSC: o Núcleo de Desenvolvimento Infantil NDI-CED-UFSC, o Serviço de Educação Infantil do Hospital Universitário-UFSC e o Centro de Educação Infantil Flor do Campus. Passado um ano, o Serviço de Educação Infantil do Hospital Universitário (SEI-HU-UFSC) passou a ser Centro de Educação Infantil da Associação dos Servidores do Hospital Universitário da UFSC (CEIASHU-UFSC) e o Centro de Educação Infantil Flor do Campus foi extinto no âmbito da UFSC.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Caixa de Correio - 81202-970

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

o fato de que os acadêmicos que tem filhos pequenos (zero a seis anos) os trazem juntos quando a etapa ocorre no Campus, porém, não há por parte do curso, condições para acolher adequadamente as crianças, garantindo a elas espaço, material e atividades adequados à infância. Tal situação preocupava, tanto a equipe de coordenação do curso quanto os estudantes. E foi com o este projeto que o acolhimento começou a ocorrer.

Contribuir para a permanência dos acadêmicos indígenas na UFSC significa contribuir para que eles tenham uma formação que os coloquem em condições menos desiguais para lutar por seus direitos nesta sociedade. Nesta direção, entende-se que este projeto de extensão contribui para a efetivação das Políticas de Ações Afirmativas da UFSC, na medida em que contribui para o programa de promoção a igualdade étnico-racial no acesso a bens culturais, que busca garantir a presença de estudantes negros e indígenas na Universidade, possibilitando a eles o acesso aos conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade e aqueles produzidos e sistematizados na UFSC.

Com o objetivo de colaborar com a permanência dos acadêmicos indígenas na UFSC o projeto busca qualificar a estada das crianças na Universidade, levando-as a diferentes e interessantes espaços; proporcionando o convívio com outros sujeitos, atividades e materiais adequados à infância e conhecimentos variados aos pequenos, considerando seus modos de aprender e se desenvolver.

Nesta direção, a compreensão de criança, da equipe do projeto, coincide com o conceito apresentado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil quando salientam que criança é:

Sujeito histórico e de direitos que, na interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p.12)

E, embora o objetivo do projeto esteja longe de querer “escolarizar” as crianças indígenas ou impor a elas a cultura do “não índio”, considera-se que o conceito de criança das Diretrizes vai ao encontro dos objetivos deste projeto, que



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

REALIZAÇÃO:



vê a criança não de forma passiva diante do mundo ao seu redor, mas interativa junto às culturas que a rodeia. Assim, vislumbramos a participação das crianças indígenas nas situações de interação com outras crianças e adultos, e no modo de interagir com diferentes objetos e situações, socializando e reforçando a valorização de seus conhecimentos, de sua cultura; se constituindo e contribuindo na constituição do outro e na cultura do outro.

Entende-se que a interação das crianças acolhidas pelo projeto com outros sujeitos presentes na Universidade é uma forma de valorizar o modo de viver e os conhecimentos trazidos de suas comunidades e etnias, assim como, proporcionar os conhecimentos presentes na UFSC para esta crianças é um modo de promover a elas o acesso a conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade, aos quais todas as crianças têm direito, sejam indígenas ou não.

Para efetivação dos objetivos buscou-se identificar espaços e projetos de ensino e extensão, presentes na Universidade, que pudessem proporcionar atividades lúdicas, de interação entre crianças e, entre crianças e adultos, e atividades que pudessem apresentar conhecimentos produzidos e sistematizados na UFSC, para as crianças.

As parcerias iniciaram-se com o Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC, Centro de Educação Infantil da Associação dos Servidores do hospital Universitário da UFSC e Centro de Educação Infantil Flor do Campus.

Mas, para oferecer vivências e experiências aproveitando o que a UFSC tem de excelência, era preciso avançar. Por esta razão a equipe se debruçou na garimpagem de novas possibilidades, pesquisando nos sites dos Centros de Ensino, Laboratórios e setores e espaços da UFSC, para identificar profissionais, equipes e projetos que pudessem contribuir para o acolhimentos das crianças nos moldes que o projeto vislumbrava. Deste modo, o acolhimento durante o primeiro semestre de 2017, que ainda está em curso, ganhou novos parceiros e agora conta com o Laboratório de Ecologia Terrestre Animal (LECOTA), Laboratório de Brinquedos do Colégio de Aplicação (LABRINCA), Laboratório de ensino, pesquisa e divulgação da ciência (QUIMIDEX), a Orquestra de Câmera da UFSC, professores do curso de Artes Cênicas da UFSC, Horto didático do HU/CCS/UFSC, Sala Verde/UFSC, Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC, Herbário FLOR/UFSC, além das três



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

REALIZAÇÃO:



escolas já citadas e de passeios explorando o espaço externo da UFSC, como seu lago e balanços pendurados em árvores.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Acolher as crianças indígenas na UFSC, respeitando suas especificidades, tornando sua estada agradável e rica e, passar o sentimento de confiança e segurança aos pais, mães e demais membros da comunidade indígena matriculados na LII, para deixar suas crianças pequenas com pessoas, a princípio, estranhas, vem sendo um processo contínuo. Ter como aliados a coordenação do curso LII e as cuidadoras que nos acompanham, facilita este processo.

Observar a diferença na interação das crianças indígenas com a equipe e parceiros do projeto (crianças ou adultos) no início das ações e agora, e observar o modo como se sentem à vontade em trocar experiências e dividir saberes, evidencia a riqueza das situações proporcionadas pelo projeto e a forma como cada sujeito vai se sentido mais empoderado de sua identidade, que é valorizada e incentivada pelo outro.

Um aspecto que também sobressai é o quanto a confiança das mães e pais em deixar seus filhos com a equipe vai aumentando a cada dia e, principalmente, o interesse de que seus filhos participem das atividades do projeto. Tal fato demonstra que a comunidade indígena compreende como importante o usufruto das possibilidades que a Universidade oferece e a apropriação dos conhecimentos presentes na UFSC, por seus filhos.

Para a equipe e parceiros do projeto, a rica interação social promovida pelas atividades fomentam o desejo de oferecer ainda mais às crianças, adaptando os conhecimentos produzidos e sistematizados na Universidade para os pequenos e contribuindo para a permanência dos acadêmicos do LII.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta análise, conclui-se que o projeto tem alcançado seus objetivos. Tem oportunizado às crianças indígenas vivências e experiências variadas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Box 31.001 - Dourados - PR 81201-970INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROEX - PROGRAMA DE EXTENSÃO

de ludicidade, afeto, interação e ampliação de conhecimentos. E, aos acadêmicos da LII, tem oportunizado tranquilidade para estudar e orgulho pelas crianças de suas comunidades estarem vivendo momentos marcantes de valorização e respeito de suas identidades.

Conclui-se ainda que há na UFSC grande disposição em se aproximar da cultura indígena e estender às comunidades seus conhecimentos, suas produções, porém fica evidente a necessidade de haver um modo mais eficaz de divulgação do que cada profissional, setor ou projeto realiza.

Por fim, confirma-se, com os resultados parciais do projeto, que suas ações tem efetivamente contribuído para diminuir a distância entre os índios e os “não índios”, ainda que de forma sutil, e facilitados o acesso ao que a Universidade tem a oferecer. Mas entende-se que ainda é preciso avançar mais, muito mais, para reparar a dívida histórica com as comunidades indígenas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. 2010.

TRAGTENBERG, Marcelo H. R. **Promoção da Igualdade Étnico-Racial no Ensino Superior**. Disponível em: <http://acoes-afirmativas.ufsc.br/promocao-da-igualdade-etnico-racial-no-ensino-superior/> Acesso em 16 de junho de 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO